

Sociedade Portuguesa de Pediatria

Programa eleitoral para o triénio 2023-25

Lista A

O presente documento pretende apresentar, em linhas gerais, o programa da candidatura da Lista A aos órgãos sociais da Sociedade Portuguesa de Pediatria (SPP) para o triénio 2023-25.

Com a continuidade de uma parte da equipa do triénio anterior, pretendemos naturalmente manter o processo de transformação da SPP numa sociedade científica cada vez mais sustentável financeiramente, com um secretariado robusto, que lhe permita estar mais próxima dos associados e das sociedades e secções das várias áreas especializadas que, no seu conjunto, fazem da SPP uma das maiores sociedades científicas portuguesas. Esta transformação, respeitando integralmente os estatutos em vigor, tem permitido que a SPP promova, de forma cada vez mais abrangente, a saúde da criança e do adolescente, através de estímulos à formação e investigação nas diferentes áreas pediátricas, assim como interagindo com a sociedade civil e as diferentes instituições que integram o sistema de saúde.

Assim, pretendemos desenvolver, durante o triénio, atividades em 3 eixos fundamentais:

- 1) Apoio à formação de profissionais nas diferentes áreas pediátricas, assim como o apoio à investigação em temas pediátricos relevantes;
- 2) Colaboração estreita com entidades nacionais e internacionais relevantes para a saúde da criança e do adolescente;
- 3) Intervenção junto da sociedade civil em temas relevantes para a saúde da criança.

1. Formação e investigação em Pediatria

O Congresso Nacional de Pediatria é o grande evento de atualização para os Pediatras portugueses, também acessível aos colegas dos países de expressão portuguesa, contribuindo assim de forma relevante para o desenvolvimento da Pediatria noutros países. Esta lista propõe-se continuar a organizar o Congresso com uma periodicidade anual, tentando que o mesmo decorra em diferentes regiões do país. O Congresso deverá manter a estrutura atual, com uma duração de 3 dias, decorrendo cursos de formação em Pediatria Geral e em diversas áreas especializadas no primeiro dia, começando os trabalhos do congresso na tarde do primeiro dia.

O Curso de Formação Contínua em Pediatria, cuja primeira edição ainda decorre em formato virtual, motivado pela pandemia, teve uma grande procura e as sessões foram de grande qualidade. Esta lista pretende organizar uma nova edição, porventura num formato mais interativo, a definir.

O Curso “Pediatrics” - Curso Teórico-Prático de Bioestatística, realizado entre março e abril de 2022, teve uma grande procura, mas limitado a um número de participantes. Desta forma, e para chegar a todos aqueles que manifestaram a importância da realização deste tipo de formação, propõe este triénio a realização de mais edições, cujo formato ainda será definido.

A Formação Contínua, atividade de partilha de artigos, imagens interativas e casos clínicos interativos continuarão a fazer parte do projeto de continuidade.

A colaboração estreita com o Grupo de Internos de Pediatria manter-se-á no sentido de responder às necessidades identificadas pelos internos e às suas propostas de melhoria, cuja natureza só pode contribuir para aumentar o dinamismo da SPP, com benefício para todos.

Manter a colaboração estreita com as Sociedades e Secções e com os Grupos de Trabalho é essencial para a missão da SPP, estando esta lista sempre aberta à proposta de novas Sociedades que se justifiquem e sejam propostas dentro dos estatutos, estando igualmente preparada para criar, se se justificar e por sua iniciativa ou proposta de associados, novos Grupos de Trabalho.

O Portuguese Journal of Pediatrics é a revista científica da SPP, tendo tido uma evolução notável nos últimos anos, graças ao empenho dos seus editores-chefe e grupos editoriais. A evolução para a publicação em língua inglesa, certamente não terá agradado a todos, mas impunha-se no sentido de fazer o caminho para a indexação no *PubMed*, que, embora ainda não concretizada, está cada vez mais próxima de ser uma realidade. A passagem a um formato exclusivamente digital, também seguramente não consensual, foi decidida de forma a assegurar a sua sustentabilidade financeira. Esta lista propõe-se manter o apoio incondicional à equipa editorial, dando-lhe condições para continuar a trilhar um caminho de sucesso.

Acreditamos que a Unidade de Vigilância Pediátrica (UVP), que tem tido uma atividade residual nos últimos anos, pode ser reestruturada e contribuir de forma relevante para o estudo de situações patológicas menos frequente na população pediátrica. Propomos reavaliar os seus constrangimentos legais e viabilidade orçamental, de modo a que possa vir a voltar a ser ativada, sob uma nova liderança, durante o próximo ano. Dado que a primeira base de dados digital de sócios da SPP foi criada no momento da criação da UVP, pretendemos aproveitar esta oportunidade, revele-se ou não viável a reativação da UVP, para trabalhar com o secretariado no sentido da revisão exaustiva da base de sócios da SPP, autonomizando-a completamente em relação a uma base de notificadores que venha eventualmente a ser recriada.

Pretendemos manter e reforçar, se possível, o número e montantes das bolsas de investigação atribuídas pela SPP, assim como prémios por trabalhos apresentados e publicados, de forma a estimular investigação de qualidade realizada por Pediatras e internos de Pediatria. Pretendemos também reforçar as bolsas de formação para estágios internacionais, de forma a permitir, por um lado, incrementar a diferenciação e contactos internacionais dos nossos jovens pediatras através de estágios em instituições de referência, mas também intensificar os estágios em países em desenvolvimento, cuja importância é grande na formação dos nossos Pediatras, mas também pode originar, através da criação de ligações pessoais, melhorias nos cuidados de saúde à criança nesses países.

2. Colaborações nacionais e internacionais

A manutenção das colaborações com o Colégio de Pediatria da Ordem dos Médicos, a Direção Geral da Saúde e a Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar é, na visão dos proponentes, essencial para a melhoria contínua dos cuidados de saúde da criança no nosso país. Consideramos essencial manter reuniões periódicas com estas entidades, assim como manter a sua colaboração com o Congresso Nacional de Pediatria, que tem vindo a revelar-se de grande importância nos últimos anos.

A manutenção da colaboração regular da SPP com a *European Academy of Paediatrics (EAP)*, através da nomeação de um elemento da direção para estar presente em todas as reuniões plenárias desta associação, que é certamente a organização europeia de Pediatras mais consistente, sobretudo pela sua estreita ligação ao *European Board of Paediatrics (EBP)*, órgão da *Union Européenne des Médecins Spécialistes (UEMS)*, entidade essencial à regulação das especialidades médicas na Europa. Neste contexto, foi lançado o Exame Europeu de Pediatria, que tem como objetivo certificar ou Pediatras para o exercício na Europa, sendo objetivo desta lista a promoção da sua realização por um número crescente de candidatos portugueses.

A promoção da ligação a Sociedades Médicas Pediátricas de países de língua oficial portuguesa é também um propósito desta lista, pois acreditamos que esta interação poderá ser benéfica para os nossos associados e para uma melhoria global dos cuidados de saúde prestados à criança em todos esses países.

3. Intervenção junto da sociedade civil

O terceiro eixo de atuação, não menos importante, consiste no fortalecimento da ligação entre a SPP e a sociedade civil. Assim, pretendemos manter e atualizar o Portal da Criança e Família, para que este possa ser cada vez mais uma fonte de informação fidedigna para responder às dúvidas dos pais e jovens em relação temas relacionados com a sua saúde. Constatando a crescente utilização pelos mais jovens das redes sociais em alternativa aos meios digitais tradicionais, é objetivo desta lista o reforço da presença da SPP nas redes sociais.

No que diz respeito à presença da SPP nos meios de comunicação social, propomos tentar fazer uma transição de um modelo mais reativo, como aconteceu em determinadas fases da pandemia COVID-19, para um modelo mais proativo, procurando influenciar, por iniciativa da SPP, a opinião pública em temas que, apesar de menos mediáticos, sejam relevantes para a saúde da criança.

Por último, mas não menos importante, pretendemos fortalecer a ligação entre a SPP e as associações de doentes em diversas áreas, designadamente no que diz respeito à investigação clínica em crianças e jovens, assim como na procura de novas soluções terapêuticas para as doenças raras.

Esperando obter a confiança de todos os associados da SPP, esta lista pretende ouvir aqueles que entendam contribuir com sugestões de melhoria contínua no funcionamento da SPP. A sede da SPP no Parque das Nações em Lisboa é um espaço em que todos são bem-vindos e cuja utilização pode e deve ser estimulada para o desenvolvimento de iniciativas com o propósito de contribuir para a melhoria da saúde da criança e do adolescente.

Lista Candidata para os Órgãos Sociais da Sociedade Portuguesa de Pediatria

	NOME	HOSPITAL
DIREÇÃO		
Presidente	André Graça	ULS Santa Maria
Vice-Presidente	Mónica Oliva	ULS Coimbra
Secretária-Geral	Liane Costa	ULS Santo António
Tesoureiro	Rodrigo Sousa	Hospital da Luz
Secretário Adjunto Norte	Henrique Soares	ULS São João
Secretário Adjunto Centro	Cândida Cancelinha	ULS Coimbra
Secretário Adjunto Sul	Rute Neves	ULS São José
Secretário Adjunto Regiões Autónomas	Paula Ornelas	SESARAM - Funchal
Secretário Adjunto Sociedades e Secções	Cláudia Melo	ULS São João
Suplentes	Miguel Martins Madalena Tuna José da Cunha	IPO Lisboa ULS Lisboa Ocidental ULS Almada-Seixal
MESA DA ASSEMBLEIA GERAL		
Presidente	Inês Azevedo	ULS São João
Vice-Presidente	Lucinda Mendonça	HDES - Açores
Secretário	Ana Saianda	ULS Santa Maria
Suplentes	Raquel Soares	ULS Coimbra
CONSELHO FISCAL		
Presidente	Augusto Ribeiro	ULS São João
Secretário	Marta Grilo	ULS São João
Vogal	Ricardo Costa	ULS Cova da Beira
Suplentes	Alexandra Dinis Carla Garcez	ULS Coimbra ULS Braga